

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Secretaria de Atenção à Saúde

# Glossário Temático Traumatologia e Ortopedia

Série A. Normas e Manuais Técnicos



Brasília – DF  
2008

© 2008 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://www.saude.gov.br/editora>

Série A. Normas e Manuais Técnicos

Tiragem: 1.ª edição – 5.500 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva (SE)

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Biblioteca

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

Espanada dos Ministérios, bloco G,

Edifício Anexo, 4.º andar, sala 415-B

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 3315-3426 / 3315-3219

Fax: (61) 3321-3731

*E-mail:* [terminologia@saude.gov.br](mailto:terminologia@saude.gov.br)

*Home pages:* <http://www.saude.gov.br/publicacoes>

<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>

*Coordenação-geral do projeto BVS MS*

Márcia Helena G. Rollemberg

*Coordenação executiva*

Eliane Pereira dos Santos

*Líderes do Projeto de Terminologia da Saúde:*

Ana Márcia Nascimento Juliano Barbosa

Rogério da Silva Pacheco

*Corpo técnico:*

Sérgio Vianna

Marisa Peter

Marco Bernardo Cury Fernandes

Luís Cláudio Lima

*Redação final:*

Sérgio Vianna

*Consultoria do Projeto de Terminologia da Saúde:*

Lilian Alves Assunção de Souza – linguísta

Rogério da Silva Pacheco – terminologista

*Organização e preparação do original:*

Rogério da Silva Pacheco

Secretaria de Atenção à Saúde

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

Rua Washington Luiz, n.º 61, Centro

CEP 20230-024, Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 3512-4999

Fax: (21) 2242-1069

*E-mail:* [coenp@into.saude.gov.br](mailto:coenp@into.saude.gov.br)

*Home page:* <http://www.into.saude.gov.br>

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde.

Glossário temático : Traumatologia e Ortopedia / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria Atenção à Saúde . – Brasília :

Editora do Ministério da Saúde, 2008.

56 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos )

ISBN 978-85-334-1501-0

1. Terminologia. 2. Ortopedia e Traumatologia. 3. Especialidades Médicas. 4. Atenção à Saúde I. Título. II. Série.

CDU 616-001+617.3 (03)

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2008/0722

*Títulos para indexação:*

Em inglês: Thematic Glossary: Traumatology and Orthopedics

Em espanhol: Glosario Temático: Traumatología y Ortopedia

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774 / 3233-2020

Fax: (61) 3233-9558

*E-mail:* [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)

*Home page:* [www.saude.gov.br/editora](http://www.saude.gov.br/editora)

*Equipe editorial:*

Normalização: Valéria Gameleira da Mota

Revisão: Eric Alves

Diagramação: Alisson Albuquerque

# Sumário

Apresentação 5

Explicações prévias 7

Conhecendo o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia 9

Como usar este glossário 13

Glossário 15

Referências 51



# Apresentação

O conhecimento gerado pelas áreas técnicas e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde (MS) surge da confluência dos saberes de diversos domínios: biologia, economia, enfermagem, engenharia, estatística, farmacologia, informática, medicina, nutrição, psicologia, química, sociologia, entre muitas outras, e que se fundem à prática de gestão do sistema público de saúde: o Sistema Único de Saúde (SUS).

Identificar, relacionar, padronizar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento é um dos desafios atuais da Ciência da Informação, em que se discutem aspectos da democratização do acesso à informação, da criação de repositórios públicos de conhecimento e do desenvolvimento de tecnologias que permitam a recuperação da informação, suplantando a lógica da sintaxe e atingindo a lógica da semântica. Para esse último tópico, é preciso desenvolver metodologias que garantam o tratamento terminológico das áreas de conhecimento.

No que diz respeito à gestão da informação em saúde, o Projeto de Terminologia da Saúde, uma iniciativa da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/SE/MS), atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitarão o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS, com as premissas da Ciência da Infor-

mação. São eles: o tesouro, o siglário e os glossários temáticos que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A partir dessa expectativa, a série Glossário Temático tem a finalidade de normalizar, representar e divulgar a terminologia especializada, utilizada no saber técnico, no saber tecnológico e no saber científico das diversas áreas técnicas que, em parceria com a CGDI, envolve-se também na elaboração dessas publicações.

Logo, na medida em que esses glossários temáticos vão se consolidando, pretende-se ter um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permitirá aos gestores, profissionais da saúde e cidadãos um entendimento mais eficaz e uma comunicação objetiva, sem ambigüidades, favorecendo o desempenho das ações institucionais e a compreensão sobre a gestão do Sistema Único de Saúde.

*Coordenação-Geral de Documentação e Informação*

# Explicações prévias

Elaborado conjuntamente pelas equipes do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Instituto), órgão subordinado à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), e do Projeto de Terminologia da Saúde, este Glossário Temático: Traumatologia e Ortopedia reúne as principais expressões utilizadas no contexto de atuação dessa área técnica. Dado o enfoque desse vocabulário, não foram citados aqueles vocábulos com significados facilmente encontrados nos dicionários de língua portuguesa, haja vista que já são consagrados pela tradição e independem do Ministério da Saúde (MS).

Entre os objetivos deste Glossário Temático estão: identificar os termos próprios da área técnica; fornecer referências para a compreensão de termos e conceitos; proporcionar a exatidão conceitual e definir a atuação de cada termo em seus diferentes contextos institucionais; eliminar ambigüidades, por meio da normalização terminológica, para facilitar a comunicação interna; contribuir para a tradução especializada; permitir a elaboração da linguagem documentária do Tesauro do Ministério da Saúde; organizar e divulgar informações técnicas, organizacionais e profissionais; e se constituir em um instrumento institucional para representação e transmissão do conhecimento especializado na área de Traumatologia e Ortopedia.

Os termos, as definições e as siglas relacionados aqui foram extraídos não só de documentos, publicações e legislações produ-

zidos pelo MS, mas também pelo caráter técnico-científico do tema, a partir de bibliografia indicada pelos profissionais de saúde envolvidos na elaboração desse glossário. Apenas nos casos em que não existiam ocorrências nessa literatura, coube ao corpo técnico desse Instituto propor a grafia do termo constatado e a sua significação à equipe do Projeto, desde que não contrariasse a legislação federal vigente. Da mesma forma, todos os 190 verbetes com suas definições e siglas foram examinados e/ou adequados, bem como validados pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia.

Essa iniciativa não se encerra com essa edição, pois, dada as contínuas ações do Into na área de Traumatologia e Ortopedia, periodicamente haverá a revisão e a identificação de termos para novas inclusões e atualizações, a fim de se poder constatar e descrever o maior número possível de expressões e usos institucionais dessa linguagem especializada. Quaisquer sugestões de inclusão, alteração e exclusão, por parte dos leitores e usuários desta publicação, são bem-vindas e podem ser feitas pela internet, na página da Terminologia da Saúde, no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>) ou pelo correio eletrônico: [terminologia@saude.gov.br](mailto:terminologia@saude.gov.br).



# Conhecendo o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) , subordinado à Secretaria de Atenção à Saúde do MS, tem por objetivo primordial a prestação, de atendimento da mais alta qualidade. Buscando realizar essa meta, envolvendo profissionais da área de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e de suporte administrativo, que desempenhando atividades dentro dos mais altos padrões técnicos. Os resultados obtidos conquistaram para a Instituição certificação conferida pelo CBA (Consórcio Brasileiro de Acreditação), que utiliza metodologia da Joint Commission International (JCI) na avaliação de padrões assistenciais de excelência. O Into é hoje, no cenário hospitalar do país, uma referência nacional, situação que só tem servido de incentivo ao aprimoramento de suas políticas de atendimento.

Para que toda essa grande e complexa estrutura atue harmonicamente e com um objetivo gerencial, ela foi dividida em cinco coordenações:

- Coordenação Administrativa – encarregada de disponibilizar o suporte necessário a todas as demais, na aquisição

ção de suprimentos e serviços, estoques e na gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

- Coordenação de Unidade Hospitalar – voltada especialmente para os atendimentos assistenciais em traumatologia e ortopedia focalizando preferencialmente os procedimentos de alta complexidade.
- Coordenação de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – responsável pelas ações voltadas à qualificação profissional e ao incentivo ao estudo e à produção científica, a Revista do Into, instrumento de veiculação dos trabalhos produzidos pelo corpo clínico, pelo sucesso alcançado, é o espelho da qualidade e do nível científico praticado na Instituição.
- Coordenação de Planejamento – responsável pela adequação das metas, estratégias e atividades praticadas no Into, às políticas públicas do Ministério da Saúde.
- Coordenação de Programas Institucionais – gestora do suporte técnico disponibilizado aos programas nacionais de controle e avaliação de sistemas e redes assistenciais, bem como na regulação da alta complexidade, do uso de tecido músculo-esquelético, órteses, próteses e implantes referentes à especialidade.

Com o lema “Humanização e Qualidade”, o Into desenvolve ações de humanização que conferem qualificação diferenciada aos seus resultados. Também adota posições de valorização e incentivo à sua força de trabalho, reconhecendo, valorizando e divulgando a meta atingida.

O Into é uma instituição que exemplifica o potencial da saúde pública nacional, quando voltada para metas definidas, estruturada com competência e gerida com responsabilidade.

É com entusiasmo que o Into participa da elaboração deste Glossário Temático, obra de difusão da linguagem traumatológica e ortopédica. Entende que a celeridade das conquistas científicas conferem uma dinâmica muito intensa ao conhecimento e suas expressões, justificando essas revisões periódicas, para que se mantenha vivo o foco informativo e a característica de instrumento de consulta desta publicação.



# Como usar este glossário

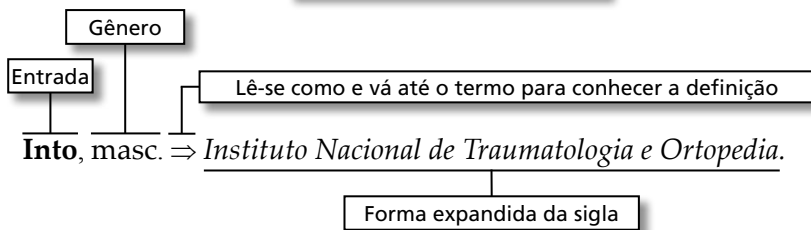
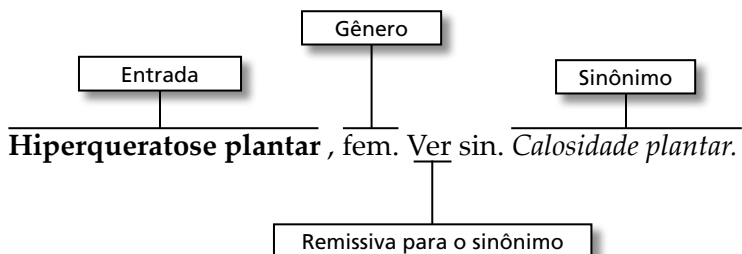
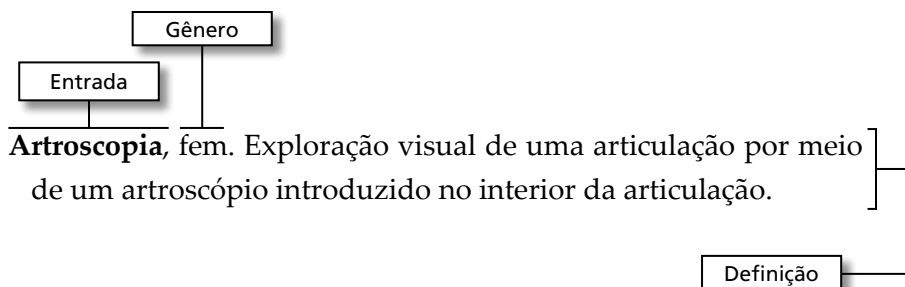
Os verbetes estão organizados em ordem alfabética e estruturados de acordo com o seguinte padrão:

**ENTRADA + GÊNERO ± NÚMERO ± SINÔNIMO + DEFINIÇÃO**

**ou ⇒ ± REMISSIVA DA DEFINIÇÃO ± NOTA ± REMISSIVA DA NOTA**

A ENTRADA representa a unidade lingüística que possui o conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal ou, eventualmente, um termo remissivo. O GÊNERO indica se o termo da língua descrita, conforme o caso, é feminino [**fem.**] e/ou masculino [**masc.**]. O SINÔNIMO [**sin.**] indica que o termo é equivalente a outro quanto ao significado. O NÚMERO [**pl.**] figurará apenas quando o termo for utilizado sempre no plural. A DEFINIÇÃO estabelece o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever conceitos pertinentes aos termos. A SETA [⇒] significa “lê-se como” e “vá ao termo para conhecer a definição” e indica a forma lingüística expandida, equivalente à sigla. A REMISSIVA [**ver**], tanto da definição quanto da nota, esclarece sobre a relação de complementaridade entre termos. Os termos remissivos se relacionam de maneiras diversas, dependendo da contigüidade de sentido, podendo ser termos sinônimos, termos hiperônimos e termos conexos. Nesse glossário, as remissões não são nomeadas como hiperônimos, hipônimos e conceitos conexos. A NOTA [**nota**] provê informação adicional: comentário prático, lingüístico ou enciclopédico, a fim de complementar a conceituação.

Exemplos de verbetes:



# Glossário







acompanhamento de demanda agenda do operador agenda do teleatendente análise de demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento  
mento a atividades e rotinas da monitoria banco de informações técnicas em saúde bits cabine de teleatendente caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para te  
cartão-resposta central de atendimento telefônico central de teleatendimento centro nacional de promoção da qualidade e proteção ao usuário do sus cidadão cl classificação de atendimento colaborador condução da lig  
cia eletrônica dac win-32 data de análise da demanda data de entrada da demanda ddg, demanda demanda arquivada demanda concluída demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda re  
departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo direito do usuário do sus discagem direta gratuita disque medicamento disque pare de fumar disque saúde disque saúde mulher dissemin  
e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento secundário equipamento da telefonia escalonamento estação de trabalho de monitor estação de trabalho do operador estação de

**Abdução**, fem. Movimento dos membros superiores ou inferiores para fora da linha média do corpo. Ver *Adução*.

**Abertura da bainha tendinosa**, fem. Incisão da estrutura que envolve um tendão. Ver *Bainha tendinosa*.

**Ablação**, fem. Retirada cirúrgica de algum tecido, células, órgão, membro ou parte dele. Ver *Captação*; *Transplante*.

**Adução**, fem. Movimento de um membro em direção ao centro do corpo. Ver *Abdução*.

**Alongamento de tendão**, masc. Procedimento em que se divide o tendão em “z”, suturando-o logo em seguida a fim de aumentar o seu comprimento. Ver *Tenorrafia*.

**Anquilose**, fem. Resultado positivo de uma artrodese. Nota: entende-se por resultado positivo a perda completa da mobilidade articular por meio de um procedimento cirúrgico. Ver *Artrodese*.

**Aparelho gessado**, masc. Medida terapêutica com aplicação de atadura gessada, envolvendo determinada região do corpo, proporcionando tração fixa e impedindo o deslocamento das partes afetadas. Ver *Atadura gessada*.

**Arco costal**, masc. Estrutura cartilaginosa que une as costelas inferiores.

**Armazenamento**, masc. Acondicionamento de tecido ou células para uso futuro.

**Arreflexia**, fem. Ausência de reflexo.

**Articulação acromioclavicular**, fem. Junção entre a clavícula e o acrômio (parte da escápula).

**Articulação escapuloumeral**, fem. Junção entre a escápula e o úmero.

**Articulação esternoclavicular**, fem. Consolidação entre o esterno e a clavícula.

**Articulação tibiofibular distal**, fem. Junção entre a fíbula e a tíbia: é a extremidade distal da tíbia, localizando-se acima do tornozelo. Ver *Articulação*.

**Articulação tibiofibular proximal**, fem. Junção entre a fíbula e a tíbia, próxima ao joelho. Ver *Articulação*.

**Articulação**, fem. Junção entre dois ou mais ossos, permitindo-se movimento entre eles.

**Artrodese**, fem. Procedimento cirúrgico que tem o objetivo de eliminar a mobilidade de uma articulação. Ver *Anquilose*.

**Artroplastia**, fem. Procedimento cirúrgico que visa a substituir parcial ou totalmente uma articulação, com a finalidade de restaurar sua mobilidade. Nota: para facilitar o procedimento, são usadas, nessas cirurgias, próteses, tais como substitutos metálicos ou de polietileno.

**Artroscopia**, fem. Exploração visual de uma articulação por meio de um artroscópio introduzido no interior da articulação.

**Atadura gessada**, fem. Faixa de crinolina impregnada de gesso, disposta em rolos, que é mergulhada em água, aplicada aberta e molhada sobre um membro e que fica endurecida após secar. Nota: o local do corpo que receber a atadura gessada estará protegido por atadura de crepom, algodão ortopédico e malha tubular. Ver *Aparelho gessado*.

**Atlas**, masc. Primeira vértebra cervical.

**Áxis**, fem. Segunda vértebra cervical.

**Axonotmese**, fem. Lesão nervosa com comprometimento de axônio, sem que haja descontinuidade do epineuro.

anda do teleatendente análise de demanda primeiro assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de teleatendente caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
al de promoção da qualidade e eficiência do serviço do sus cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
la arquivada demanda conexão de demanda análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disque saúde de fumar disque saúde disque saúde mulher disseminação de informação doc control dogs elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
nento estação de trabalho de operador estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**B**

**Bacia**, fem. Estrutura óssea formada pelos ilíacos e o sacro.

**Bainha tendinosa**, fem. Tecido que envolve um tendão. Ver *Abertura da bainha tendinosa*.

**Bioburden**, masc. Número de organismos contaminantes encontrado em determinado material previamente ao procedimento de esterilização.

**Biopsia**, fem. Retirada de um fragmento de tecido, de qualquer zona do organismo que é analisado ao microscópio, a fim de se obter um diagnóstico histológico.

**Bloqueio articular**, masc. Interrupção que ocorre em uma determinada fase do movimento articular.

**Bursite do olecrano**, fem. Inflamação na parte posterior do cotovelo, envolvendo uma bolsa serosa.

**Calosidade plantar**, fem. Sin. *Hiperqueratose plantar*. Afecção cutânea na planta do pé caracterizada por endurecimento e espessamento da pele. Nota: normalmente é conhecida como calo ou calosidade e sua origem está relacionada à zona de pressão.

**Capsulectomia**, fem. Remoção da cápsula articular.

**Captação**, fem. Conjunto de procedimentos com vistas à ablação de tecidos/células de doador vivo ou de doador cadáver para transplante. Ver *Ablação*; *Transplante*.

**Captador**, masc. Pessoa que realiza o ato de coleta do tecido ou células para transplante. Ver *Médico captador*.

**Cartilagem de crescimento**, fem. Zona cartilaginosa existente nas extremidades distal e proximal do osso longo, que permite o crescimento do osso.

**Check-list**, masc. Verificação final de todos os procedimentos desempenhados pelo Banco de Tecidos. Nota: nesse processo são verificados captação, transporte, processamento, armazenamento e distribuição para certificação de que todas as etapas foram cumpridas a contento e que o tecido é viável ou não para transplante.

**Choque medular**, masc. Paralisação brusca do sistema nervoso com ausência completa de atividade sensitiva e motora abaixo do nível lesional. Nota: no estágio inicial não se consegue definir o prognóstico.

**Claudicação**, fem. Ato de caminhar com inclinação assimétrica do corpo. Nota: em decorrência de alguma patologia, ocorrem tempos de apoio diferentes para cada pé.

**Clavícula**, fem. Osso localizado entre a escápula e o esterno.

**Compressão nervosa**, fem. Ação pela qual o nervo é comprimido por qualquer estrutura.

**Consentimento informado**, masc. Procedimento em que as informações relacionadas ao processo de doação são apresentadas ao doador, a familiares ou afins. Nota: nesse procedimento, as informações relacionadas ao processo de aprovação específica para doação são documentadas.

**Consolidação**, fem. Ação correspondente à cicatrização no osso. Ver *Consolidação viciosa*; *Retardo de consolidação*; *Pseudo-artrose*.

**Consolidação viciosa**, fem. Ação correspondente ao endurecimento ósseo que se processa com deformidade entre os fragmentos. Ver *Consolidação*; *Retardo de consolidação*; *Pseudo-artrose*.

**Contaminação cruzada**, fem. Transferência de agente infeccioso de um tecido para outro ou de um doador para outro. Ver *Esterilização terminal*; *Validação*.

**Costela**, fem. Ossos encontrados na parede torácica.

**Cotovelo de tenista**, masc. Inflamação localizada na parte posterior do cotovelo.

**Crepitação articular**, fem. Sensação tátil e às vezes audível de uma articulação.

**Criobiologia**, fem. Estudo da vida à baixa temperatura ou de congelamento. Ver *Criopreservação*; *Crioprotetor*.

**Criopreservação**, fem. Preservação por congelamento de tecido com a adição ou em solução contendo agente crioprotetor, como glicerol ou dimetilsulfóxido (DMSO). Ver *Criobiologia*; *Crioprotetor*; *Liofilização*; *Sublimação*; *Ultracongelamento*.

**Crioprotetor**, masc. Aditivo que tem como objetivo minimizar o desequilíbrio osmótico que ocorre no processo de congelamento e, dessa forma, diminuir o dano celular. Ver *Criobiologia*; *Criopreservação*.

**D**anda do teleatendente análise de demanda anônima atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de correio capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento de promoção da qualidade de atendimento ao usuário de cidadania cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda a arquivada demanda conexão de demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo disquete medicamento disquete de fumar disquete de saúde mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento envio estação de trabalho de usuário estação de trabalho do operador atendimento feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Dedo em martelo**, masc. Processo em que a falange distal não consegue elevar-se ativamente, ficando dobrada a ponta do dedo.

**Dedos do pé**, masc. pl. Hálux com duas falanges e 2º, 3º, 4º e 5º dedos, geralmente com três falanges cada um.

**Descarte**, masc. Relativo ao procedimento final dado a tecido não liberado para transplante ou pesquisa.

**Desinfecção**, fem. Processo de redução no número viável de microrganismos, mas não de todas as formas celulares viáveis, tais como esporos ou vírus. Ver *Sala limpa*.

**Deslocamento epifisário**, masc. Processo em que ocorre a fratura ao nível da cartilagem de crescimento.

**Desvio radial**, masc. Movimento da mão em direção ao rádio.

**Desvio ulnar**, masc. Movimento da mão em direção à ulna.

**Disco intervertebral**, masc. Estrutura formada por uma parte central denominada núcleo central e uma parte periférica denominada anel fibroso.

**Doador cadáver**, masc. Indivíduo que autoriza o uso *post mortem* de seus tecidos ou células para serem utilizados por outra pessoa.



Nota: doador em parada cardiorrespiratória ou em morte encefálica. Ver *Doador vivo*.

**Doador vivo**, masc. Indivíduo que, mediante autorização, doa em vida tecidos ou células. Ver *Doador cadáver*.

**Dorsiflexão**, fem. Movimento que flete ou curva o dorso da mão em direção ao corpo ou do pé em direção à perna.

**E**demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de t...  
de promoção da qualidade e...  
a arquivada demanda conel...  
disque medicamento disque...  
mento estação de trabalho de

**Embalagem tripla**, fem. Embalagens plásticas estéreis de tamanhos diferentes utilizadas para acondicionar o tecido captado ou processado.

**Enxertia óssea**, fem. Implantação de fragmentos ou parte de ossos em um local onde exista fratura ou falta de continuidade óssea por alguma razão. Ver *Enxerto ósseo*.

**Enxerto autólogo**, masc. Tecido ou células retiradas de um indivíduo e transplantadas para outra parte do corpo desse mesmo indivíduo. Ver *Ablação; Captação; Transplante*.

**Enxerto heterólogo**, masc. Tecido ou células retiradas de um indivíduo e transplantadas para outro indivíduo de espécie diferente. Ver *Ablação; Captação; Transplante*.

**Enxerto homólogo**, masc. Tecido ou células retiradas de um indivíduo e transplantadas para outro indivíduo da mesma espécie. Ver *Ablação; Captação; Transplante*.

**Enxerto ósseo**, masc. Fragmento de osso que é retirado de uma parte para ser depositado em outra área do esqueleto. Ver *Enxertia óssea*.

**Enxerto osteocondral**, masc. Tecido composto por superfície articular e osso subcondral utilizado para transplante. Ver *Ablação; Captação; Transplante*.

**Equimose**, fem. Hemorragia superficial da pele. Ver *Hematoma*; *Traumatismo*.

**Escoriação**, fem. Lesão superficial causada por arranhadura da pele. Ver *Traumatismo*.

**Esqueletização**, fem. Processo de retirada de tecidos moles aderidos ao osso.

**Esterilização terminal**, fem. Etapa final do processamento em que tecido ou células são esterilizados por irradiação ou por outro processo validado de esterilização. Ver *Contaminação cruzada*; *Validação*.

**Etiqueta**, fem. Qualquer material, escrito ou impresso, afixado em embalagens, envelopes e contêineres, que apresenta informações sobre o que está ali contido.

**Eversão**, fem. Movimento que consiste em girar o pé para fora.

**Extensão**, fem. 1 – Alinhamento de uma articulação e de seus segmentos. 2 – Movimento de retorno da flexão em que o ângulo da articulação é aumentado. Ver *Flexão*.

**Extremidade distal da tíbia**, fem. Ponto de contato com o pé através do tálus.

**F**aixa de Esmarch, fem. Faixa de borracha ainda usada com frequência para promover a isquemia do membro a ser operado.

**Flexão**, fem. Curvatura de uma articulação de modo a diminuir seu ângulo. Ver *Extensão*.

**Flexão palmar**, fem. Movimento que flete ou curva a mão em direção à palma. Ver *Flexão*.

**Flexão plantar**, fem. Movimento que flete ou curva o pé em direção à planta do pé. Ver *Flexão*.

**Fluxo laminar**, masc. Padrão de fluxo de ar que se movimenta em sentido unidirecional, numa velocidade constante.

**Fratura**, fem. Ruptura parcial ou completa de um osso. Notas: i) Na fratura ocorre uma perda de continuidade. ii) Quando ela se dá de forma completa, estabelece-se um ponto de mobilidade onde ele não deveria existir. Ver *Fratura/luxação; Luxação; Hematoma; Osteoclasia; Torção; Traumatismo*.

**Fratura de stress**, fem. Ruptura de osso ou cartilagem decorrente de movimentos repetidos, estereotipada na fratura de *stress* como um traço tênue na substância óssea, não havendo separação dos fragmentos fraturados. Ver *Fratura*.

**Fratura em galho verde**, fem. Ruptura em apenas um lado do osso ou cartilagem, na qual a outra face permanece envergada sem que haja separação dos fragmentos. Ver *Fratura*.

**Fratura osteocondral**, fem. Ruptura de osso ou cartilagem que inclui a superfície articular cartilaginosa e o osso subcondral. Ver *Fratura*.

**Fratura patológica**, fem. Ruptura que ocorre num sítio do osso já debilitado por outra patologia. Nota: entende-se por patologia as infecções, os tumores ou outras lesões. Ver *Fratura*.

**Fratura por arrancamento**, fem. Ruptura que ocorre quando um fragmento ósseo é arrancado por um tendão ou ligamento. Ver *Fratura*.

**Fratura / luxação**, fem. Lesão que envolve as extremidades articulares. Nota: exemplo: zona de cartilagem hialina, área que nos animais pode-se constatar um aspecto muito branco e liso. Ver *Fratura; Hemartrose; Luxação; Torção; Traumatismo*.

anda do teleatendente análise de demanda anônima assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de correio gestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
l de promoção da qualidade de atendimento cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
a arquivada demanda conciliação de demanda em atendimento e demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disquete de fumar disquete de saúde disquete mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
mento estação de trabalho de monitor estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

# H

**Hemartrose**, fem. Derrame sangüíneo que ocorre dentro de uma articulação. Ver *Fratura/luxação; Luxação*.

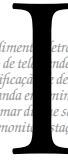
**Hematoma**, masc. Acúmulo de sangue que se forma debaixo da pele após um traumatismo. Ver *Equimose; Traumatismo*.

**Hiperextensão**, fem. Extensão além da amplitude normal.

**Hiperqueratose plantar**, fem. Ver sin. *Calosidade plantar*.

**Hiporreflexia**, fem. Diminuição do reflexo.

acompanhamento de demanda agenda do operador agenda do teleatendente análise de demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento  
mento a atividades e rotinas da monitoria banco de informações técnicas em saúde bits cabine de teleatendente caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para te  
cartão-resposta central de atendimento telefônico central de teleatendimento centro nacional de promoção da qualidade e proteção ao usuário do sus cidadão ci classificação de demanda colaborador condução da liga  
cia eletrônica dac win-32 data de análise da demanda data de entrada da demanda ddi, demanda demanda arquivada demanda concluída demanda em análise demanda em andamento demanda fechada demanda re  
departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo direito do usuário do sus discagem direta gratuita disque medicamento disque pare de fumar disque saúde disque saúde mulher dissemin  
e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento secundário equipamento da telefonia escalonamento estação de trabalho de monitorização de trabalho do operador estação de



## **Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia**, masc. Sin. *Into*.

Unidade de referência nacional na especialidade de traumatologia e ortopedia – instância técnica e executiva do Ministério da Saúde – que realiza procedimentos cirúrgicos, compartilha conhecimento, aperfeiçoa profissionais e promove desenvolvimento tecnológico. Nota: a missão do Into é promover ações multiprofissionais visando à qualidade em traumatologia e ortopedia e reabilitação, com ênfase na realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade, no estabelecimento de normas e padrões técnicos de excelência e na formação de recursos humanos.

**Into**, masc. ⇒ *Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia*.

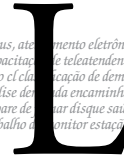
**Inversão**, fem. Movimento que consiste em girar a planta do pé para dentro (em direção à linha média).

**J** demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
de promoção da qualidade e satisfação ao usuário do sus cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
da arquivada demanda conexão demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disque saúde de fumar disque saúde disque saúde mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
mento estação de trabalho de operador estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Joelho**, masc. Articulação entre a parte distal do fêmur e a proximal da tíbia.

**Junta**, fem. Ver sin. *Articulação*.





**Ligamento**, masc. Estrutura constituída de tecido conjuntivo, sendo responsável pela estabilidade estática de uma circulação.

**Ligamentoplastia**, fem. Reconstrução do ligamento.

**Liofilização**, fem. Processo físico em que ocorre remoção da água por meio da sublimação do produto congelado. Ver *Criopreservação*; *Sublimação*; *Ultracongelação*.

**Lote**, masc. É a identificação de um doador por meio de um registro alfa-numérico. Nota: também pode se referir a registro de insumos.

**Luxação**, fem. Deslocamento anormal, em decorrência de traumatismo, em que deixa de haver um perfeito ajuste entre as extremidades que constituem a articulação. Ver *Fratura*; *Fratura/luxação*; *Hemartrose*; *Hematoma*; *Torção*; *Traumatismo*.

**Luxação do ombro**, fem. Deslocamento em que ocorre perda do contato entre a cabeça umeral e a glenóide (escápula).

**Luxação escapuloumeral**, fem. Deslocamento de duas superfícies articulares que ocorre pela perda da relação normal entre a escápula (glenóide) e a cabeça umeral.

# M

anda do teleatendente análise de demanda anônimo atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de correio capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
al de promoção da qualidade de atendimento ao usuário do sistema cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
a arquivada demanda conclusão de demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disponível de saúde que saúde saúde saúde mulher disseminação de informação doc control dogs elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
mento estação de trabalho monitor estação de trabalho operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Manguito pneumático**, masc. Aparelho de aferição de pressão arterial sistêmica usado nas extremidades das articulações para promover isquemia de membros superiores e inferiores que serão submetidos a cirurgia.

**Manguito rotador**, masc. Conjunto de tendões que elevam o membro superior.

**Manual de Procedimentos Operacionais Padrões**, masc. Sin. *MPOP*. Grupo de procedimentos operacionais padrões (POP) detalhando as políticas específicas de banco de tecidos e as rotinas desempenhadas pelos funcionários do banco.

**Médico captador**, masc. Profissional graduado em Medicina que atua na captação de órgãos ou tecidos a serem transplantados. Nota: para essa atividade, o profissional precisa ser cadastrado no Sistema Nacional de Transplantes.

**Médico processador**, masc. Profissional graduado em Medicina que atua no processamento de órgãos ou tecidos a serem transplantados. Nota: para essa atividade, o profissional precisa ser cadastrado no Sistema Nacional de Transplantes.

**Médico transplantador**, masc. Profissional graduado em Medicina que atua na cirurgia de transplante de órgãos ou tecidos. Nota:

para essa atividade, o profissional precisa ser cadastrado no Sistema Nacional de Transplantes.

**Mediopé**, masc. Parte média do pé.

**Metatarsos**, masc. pl. Ossos alongados na parte anterior do pé, juntamente com as falanges.

**Mobilização em bloco**, fem. 1 – Lateralização do paciente para um dos lados (direito ou esquerdo) sem deixar torcer o corpo. Nota: A lateralização deve ser feita para o lado oposto ao lado que foi submetido à cirurgia. 2 – Giro da cabeça, ombros, tronco, quadril, pernas e pés, todos juntos.

**Moeda**, fem. Enxerto ósseo cortiço-esponjoso em forma de moeda após processamento.

**MPOP**, masc. ⇒ *Manual de Procedimentos Operacionais Padrões*.

**Muleta canadense**, fem. Aparelho de madeira ou metal sem apoio axilar que possui apenas dispositivos para a mão e a extremidade proximal do antebraço. Ver *Órtese*.

**Muleta com apoio axilar**, fem. Aparelho de apoio composto de uma estrutura vertical rígida que se encaixa debaixo da axila. Nota: por meio de compressão do plexo braquial, o apoio axilar pode produzir paralisias. Ver *Órtese*.

anda do teleatendente análise de demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de gestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
de promoção da qualidade de prestação de serviços cidadãos cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
a arquivada demanda concluída demanda em andamento demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disquete de fumar disquete de saúde disquete saúde mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
mento estação de trabalho de monitor estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Não-conformidade**, fem. Evento indesejável fora dos protocolos operacionais que pode afetar negativamente a qualidade do tecido ou da célula a ser transplantada.

**Neurólise**, fem. Liberação de um nervo comprimido por aderências.

**Neuropraxia**, fem. Lesão nervosa sem descontinuidade da fibra nervosa.

**Neurorrafia**, fem. Sutura de um nervo.

**Neurotmese**, fem. Lesão do nervo em que ocorre secção com separação das fibras nervosas.

**Neurotomia**, fem. Retirada parcial ou total do nervo.

**Oposição**, fem. Toque do polegar em cada extremidade do dedo da mesma mão.

**Órtese**, fem. Dispositivo que favorece o posicionamento mais adequado do aparelho locomotor. Ver *Prótese*.

**Osteoclasia**, fem. Procedimento que visa a restaurar o alinhamento de um osso, valendo-se de força manual. Ver *Fratura*.

**Osteossíntese**, fem. Procedimento cirúrgico que visa a restaurar a continuidade anatômica dos ossos. Nota: para tal procedimento podem ser usados pinos metálicos, parafusos, placas e outros dispositivos metálicos.

**Osteotaxia**, fem. Estabilização óssea por meio da colocação de fixador externo.

**D**emanda do teleatendente análise de demanda próximo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
al de promoção da qualidade atendimento usuário do sus cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
la arquivada demanda concorrencia demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disque saúde disque saúde mulher disseminação de informação doc control dogs elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
mento estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Panarício**, masc. Infecção na extremidade do dedo ao redor da unha.

**Paralisia**, fem. Perda completa da função muscular. Ver *Paraplegia*; *Quadriparesia*.

**Paraplegia**, fem. Déficit neurológico de membros inferiores. Ver *Paralisia*; *Quadriparesia*.

**Processamento**, masc. Ato de preparação de tecido ou célula para transplante.

**Produto**, masc. Tecidos ou células individualizados por embalagens, originados de um determinado lote.

**Pronação**, fem. Movimento de rotação da palma da mão para baixo, ou rotação do pé para fora e para baixo.

**Prótese**, fem. Objeto que substitui um segmento de membro amputado ou, total ou parcialmente, uma articulação. Nota: prótese pode ser também um segmento metálico, como, por exemplo, uma metálica do fêmur. Ver *Órtese*.

**Pseudo-artrose**, fem. Ausência de consolidação de uma fratura. Nota: em lugar do tecido ósseo, forma-se um tecido conjuntivo, unindo os fragmentos fraturados e permitindo mobilidade anor-

mal entre eles. Ver *Consolidação*; *Consolidação viciosa*; *Retardo de consolidação*.

**Punho**, masc. Junção entre as extremidades distais da ulna e o rádio com ossos do carpo. Nota: também denominado fileira proximal dos ossos do carpo.

enda do teleatendente anônimo de demanda anônimo quanto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine teleatendente caixa de seleção capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
al de promoção da qualidade proteção ao usuário do cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
la arquivada demanda com demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disquete de fumar disquete de saúde mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
mento estação de trabalho de operador estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Quadril**, masc. Junção entre o íliaco e a cabeça femoral.

**Quadriparesia**, fem. Paralisia parcial ou diminuição da motricidade dos quatro membros do paciente. Ver *Paralisia*; *Paraplegia*.

**Questionário de triagem epidemiológica**, masc. Conjunto de perguntas feitas a um doador vivo ou a um familiar que visa a identificar contra-indicações à doação.



# R

**Régua**, fem. Enxerto ósseo de segmento diafisário, cortado longitudinalmente após processamento.

**Retardo de consolidação**, masc. Formação tardia do calo ósseo após uma fratura. Ver *Consolidação*; *Consolidação viciosa*; *Pseudo-artrose*.

**Retração mandibular**, fem. Movimento em que a mandíbula é traicionada para trás.

**Rotação**, fem. Movimento giratório de uma parte em torno de seu eixo.

**Rotação externa**, fem. Movimento giratório para fora, para longe do centro. Ver *Rotação*.

**Rotação interna**, fem. Movimento giratório para dentro, em direção ao centro. Ver *Rotação*.

**Ruptura tendinosa**, fem. Lesão provocada por traumatismo violento em que há o rompimento de tendões. Nota: os tendões de pessoas idosas, com certo grau de degeneração, podem romper-se com um traumatismo mínimo. Ver *Tenorrafia*.

Sala do teleatendente análise de demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
al de promoção da qualidade e produtividade usuário do sus cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
la arquivada demanda concluída demanda em análise demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disque pare de fumar disque saúde disque saúde mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
nento estação de trabalho de monitor estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Sala ISO classe 2, fem.** Sala com 100 micropartículas por pé cúbico de ar.

**Sala ISO classe 3, fem.** Sala com 1.000 micropartículas por pé cúbico de ar.

**Sala ISO classe 4, fem.** Sala com 10.000 micropartículas por pé cúbico de ar.

**Sala limpa, fem.** Ambiente que contém sistema de manutenção da qualidade do ar interior, apresentando os níveis de contaminantes e particulados dentro dos limites estabelecidos por norma para atividade exercida. Ver *Desinfecção*.

**Sebat, masc.** ⇒ *Serviço de Banco de Tecidos*.

**Selagem, fem.** Processo de vedação de embalagem plástica.

**Serviço de Banco de Tecidos, masc.** Sin. *Sebat*. Órgão do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia responsável pela produção e pelo processamento dos tecidos musculoesqueléticos para transplantes, pelo Sistema Único de Saúde.

**Sinovectomia, fem.** Remoção da membrana sinovial.

**Sistema Nacional de Transplantes**, masc. Sin. *SNT*. Sistema público de transplantes que desenvolve o processo de captação e distribuição de tecidos, órgãos e partes retiradas do corpo humano para finalidades terapêuticas (transplantes e tratamento). Notas: i) O Sistema Nacional de Transplantes tem como âmbito de intervenção as atividades de conhecimento de morte encefálica verificada em qualquer ponto do território nacional, a determinação do destino dos tecidos, órgãos e partes retirados e o gerenciamento da lista única nacional de receptores, com todas as indicações necessárias à busca, em todo o território nacional, de tecidos, órgãos e partes compatíveis com as suas condições orgânicas. ii) Integram o Sistema Nacional de Transplantes: 1) o Ministério da Saúde; 2) as Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal ou órgãos equivalentes; 3) as Secretarias de Saúde dos Municípios ou órgãos equivalentes; 4) os estabelecimentos hospitalares autorizados; 5) a rede de serviços auxiliares necessários à realização de transplantes.

**SNT**, masc. ⇒ *Sistema Nacional de Transplantes*.

**Soroteca**, fem. Conjunto de amostras identificadas de soro dos doadores armazenadas em congelador. Nota: essas amostras devem ser mantidas por, no mínimo, dois anos.

**Sublimação**, fem. Processo em que a água de um produto congelado é convertida diretamente em vapor sem passar pelo estado líquido. Ver *Criopreservação*; *Liofilização*; *Ultracongelamento*.

**Supinação**, fem. Movimento da palma da mão para cima ou movimento do pé para dentro e para cima.

**Sutura**, fem. Ato de unir, com auxílio de fios, segmentos tendinosos que estão separados, a fim de reconstruir um tendão.



**Tarso**, masc. Segmento que engloba os ossos posteriores do pé.

**Tecido**, masc. Grupo funcional de células.

**Técnico captador**, masc. Técnico de enfermagem que atua durante a captação de órgãos ou tecidos para transplante. Ver *Médico captador*.

**Técnico processador**, masc. Técnico de enfermagem que atua no processamento de órgãos ou tecidos para transplante. Ver *Médico processador*.

**Tendão**, masc. Tecido fibroso esbranquiçado pelo qual um músculo se prende ao osso.

**Tenólise**, fem. Liberação de um tendão bloqueado por aderências.

**Tenoplastia**, fem. Operação plástica de um tendão.

**Tenorrafia**, fem. Procedimento em que se suturam as extremidades de um tendão segmentado para lhe restaurar a continuidade. Ver *Ruptura tendinosa*.

**Tenotomia**, fem. Ato de seccionar um tendão.

**Tipóia**, fem. Tira de tecido, atadura ou similar, geralmente presa ao redor do pescoço, para apoiar ombro, braço ou mão.

**Torção**, fem. Lesão provocada por um movimento maior do que aquele necessário para mover uma articulação dentro dos limites fisiológicos. Nota: a lesão mais comum é a torção do tornozelo, conhecida vulgarmente por entorse do tornozelo. Ver *Fratura; Fratura/luxação; Luxação; Traumatismo*.

**Tornozelo**, masc. Articulação entre o tálus e os maléolos, tibial e fibular, e a extremidade distal da tibia.

**Tração**, fem. Força aplicada a uma extremidade ou a outra parte do corpo, manualmente ou por intermédio de meios mecânicos. Nota: a tração pode ser manual, cutânea ou transesquelética.

**Tração cutânea**, fem. Aplicação de uma força de maneira indireta sobre o osso, aplicada à pele por meio de adesivos. Ver *Tração*.

**Tração manual**, fem. Força de tração aplicada às partes do corpo pelas mãos (utilização de manobras). Ver *Tração*.

**Tração transesquelética**, fem. Ação de tracionar diretamente um osso por meio de pinos metálicos (pino de Steinmann ou fio de Kirschner). Notas: i) Um membro inferior é tracionado com auxílio de estribo apropriado e de um pino de Steinmann fixado no fêmur ou na tibia. ii) Essa aplicação é feita de forma asséptica e é executada exclusivamente por um médico. Ver *Tração*.

**Transferência tendinosa**, fem. Ato pelo qual se transfere o trajeto de um tendão, objetivando restaurar ou melhorar a função de um membro.

**Transplante**, masc. Transferência de tecidos ou células de um segmento para outro em um mesmo indivíduo ou de um indivíduo para outro. Ver *Ablação*; *Captação*.

**Trauma raquimedular**, masc. Lesão que envolve a coluna vertebral e a medula espinhal.

**Traumatismo**, masc. Lesão produzida por violência exterior, contundente e direta, sobre a superfície corporal. Ver *Equimose*; *Escoriação*; *Fratura*; *Fratura/luxação*; *Luxação*; *Hematoma*; *Torção*.

**Triângulo abdutor**, masc. Coxim em forma de triângulo, confeccionado em material rígido, que deve ser posicionado entre os membros inferiores do paciente, mantendo-os em abdução constante. Nota: é usado em paciente em pós-operatório imediato de artroplástica de quadril e evita que haja adução dos membros inferiores, para que não ocorra luxação da prótese.

U  
enda do teleatendente análise de demanda anônimo assunto atendimento 0800 atendimento à carta sus, atendimento eletrônico atendimento global atendimento humano atendimento pessoal atendimento a atividades  
cas em saúde bits cabine de atendimento caixa de sugestão capacitação de equipe capacitação de teleatendente capacitação introdutória para teleatendentes carta sus carta-resposta cartão-resposta central de atendimento  
il de promoção da qualidade de atendimento proteção ao usuário do sus cidadão cl classificação de demanda colaborador condução da ligação consultante controle social correspondência eletrônica dac win-32 data de análise da demanda  
la arquivada demanda conciliação de demanda em atendimento demanda encaminhada demanda fechada demanda reencaminhada demandante denúncia departamento de ouvidoria geral do sistema único de saúde diário de bordo  
disque medicamento disque saúde disque de fumar disque saúde disque saúde mulher disseminação de informação doc control doges elogio e-mail e-mail resposta encaminhamento encaminhamento principal encaminhamento  
nento estação de trabalho de operador estação de trabalho do operador estação de trabalho do teleatendente feedback forma de entrada de demanda fórum de ouvidorias do sus gestão participativa informação interessado lg

**Ultracongelção**, fem. Processo de congelção que ultrapassa a zona de cristalização máxima, mantendo o tecido a temperaturas iguais ou inferiores a  $-18^{\circ}\text{C}$ . Ver *Criopreservação*; *Liofilização*; *Sublimação*.

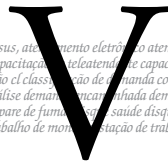
**Ultracongelador de chegada**, masc. Congelador que armazena o material coletado antes do processamento.

**Ultracongelador de irradiação e pesquisa**, masc. Congelador que armazena material já processado, porém descartado para transplantes por estar contaminado, aguardando irradiação ou utilização em pesquisa.

**Ultracongelador de quarentena**, masc. Congelador que armazena material já processado que aguarda resultados de exames para liberação do uso.

**Ultracongelador liberado**, masc. Congelador que armazena o material apto para transplante.





**Valgo**, masc. Desvio lateral anormal da extremidade, distalmente à articulação ou ponto de referência no plano frontal. Ver *Varo*.

**Validação**, fem. Documentação de evidências que atesta com alto grau de segurança que um processo específico irá constantemente produzir um resultado pré-determinado. Ver *Contaminação cruzada*; *Esterilização terminal*.

**Varo**, masc. Desvio medial anormal da extremidade, distalmente à articulação ou ponto de referência no plano frontal. Ver *Valgo*.



# Referências



ALMEIDA, G. M. B.; AUGUSTO, S. M.; OLIVEIRA, L. H. M. *O método em terminologia: revendo alguns procedimentos*. In: ISQUIERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007, vol. 3, p. 409-420.

AMERICAN ASSOCIATION OF TISSUE BANKS. *General standards for tissue banking, technical manual for muscle-skeletal tissue banking*. [S.l.]: American Association of Tissue Banks, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR-14644-1. *Salas limpas e ambientes controlados associados – Parte 1: Classificação da limpeza do ar*. Rio de Janeiro, 2005.

BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.974, de 29 de novembro de 2006. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Saúde, e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Poder Executivo*, Brasília, DF, 30 nov. 2006.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. *Manual Operacional do Serviço de Banco de Tecidos Músculo-esqueléticos do Into: rotina de captação de tecido músculo-esquelético de doador cadáver (SEBAT-01)*. Rio de Janeiro, 2005. Jun.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. *Manual de registros para enfermeiros*. Rio de Janeiro, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. *Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia: relatório 2006*. Rio de Janeiro, 2007.

CARVALHO, N. M. Terminologia e lingüística: aspectos ideológicos, lexicográficos e metodológicos. In: Simpósio Latino-Americano de Terminologia (2. : 1990 : Brasília); Encontro Brasileiro de Terminologia Técnico-Científica (1. : 1990 : Brasília). *Anais*. Brasília: IBICT, 1992.

DELAMARE, G. et al. *Dicionário Andrei de Termos de Medicina*. 2. ed. São Paulo: Andrei Editora, 2002.

DICIONÁRIO médico ilustrado Dorlanda. São Paulo: Manole, 1999.

DONAHOO, Clara A. *Enfermagem em ortopedia e traumatologia*. São Paulo: EPU, 1979.

FAULSTICH, E. L. J. Metodologia para projeto terminográfico. In: SIMPÓSIO Latino-Americano de Terminologia (2. : 1990 : Brasília); Encontro Brasileiro de Terminologia Técnico-Científica (1. : 1990 : Brasília). *Anais*. Brasília: IBICT, 1992.

FAULSTICH, E. L. J. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. In: TRADTERM: Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia: FFLCH-USP. São Paulo: Humanitas, 2001, v. 7, p.11-40.

HERBERT, Sizínio; XAVIER, Renato. *Ortopedia e Traumatologia*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. *Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

LEUNG, P. C. *Current Practice of Fracture Treatment: new conceptst and common problems*. Berlim: Springer-Verlag, 1994.

LICHTMAN, David M.; ALEXANDER, A. Herbert. *The wrist and its disorders*. 2. ed. Philadelphia: WB Saunders, 1997.

MANUAL de Instruções Liofilizadores. [S.l.; s.n.], 2000. (Série LH).

REIS, Fernando Baldy dos. *Traumatologia Ortopédica*. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

REY, Luís. *Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

VENTURA, Maria de Fátima. *Enfermagem ortopédica*. São Paulo: Íncone, 1996.

WELKER, H. A. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2004.

WISS, Donald. *Fraturas*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558

*E-mail:* [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)

*Home page:* <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, agosto de 2008

OS 0722/2008